



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ESTUDO TEÓRICO PARA IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA, DESTINADO À TERCEIRA IDADE, EM IBICARÉ/SC

ROZALEM, Natan M.¹; PARISOTTO, Tulainy².

1. Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: O presente estudo discorre sobre a análise teórica de um centro de convivência para a terceira idade a ser implementado na cidade de Ibicaré/SC, o qual visa a embasar uma proposta de elaboração de um anteprojeto arquitetônico, a partir de uma necessidade do município, já que cada vez mais aumenta a porcentagem da população idosa em Ibicaré, somando quase um terço de seu total populacional. Diante das circunstâncias identificadas, se faz necessário locais para atender a demanda de todo esse público. Nesse sentido, a concepção deste local compreende uma arquitetura humanizada integrada com a vivência de seus usuários, que na sua maioria estão na terceira idade, visando a demonstrar como o espaço planejado é capaz de influenciar no bem-estar emocional e desenvolvimento físico e social do indivíduo. **Objetivo:** A pesquisa teve por objetivo a elaboração de um estudo teórico para embasamento técnico de proposta de anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convivência para Idosos a ser desenvolvido em etapa subsequente, a qual irá utilizar elementos arquitetônicos como integração de ambientes internos e externos, contato com a vegetação, ventilação e iluminação natural, proporcionando um recinto convidativo e aconchegante. **Método:** Utilizando a metodologia quali-quantitativa, a pesquisa analisou três estudos de caso de centros de convivência para a terceira idade. Além disso, questões de acessibilidade, conforto ambiental e energético também foram revisitados no referencial teórico, uma vez que são características projetivas que proporcionam uma melhor qualidade do ambiente físico. Através das análises realizadas, foi possível compreender melhor aspectos necessários para um centro de convivência, que promova um envelhecimento digno e saudável à população, levando em consideração fatores como: funcionalidade, localização e acessibilidade. **Resultados:** Fundamentado no referencial e nas visitas *in loco* realizadas foi possível o desenvolvimento de programa de necessidades, a definição de fluxos, o organograma e a definição do estudo de manchas, com o objetivo de organizar cada setor com os usos e as atividades necessárias. A busca foi por ambientes ergonômicos, energeticamente confortáveis e acessíveis às pessoas que fizerem uso da edificação. **Conclusão:** Por fim, a implantação do centro de



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

convivência, além de proporcionar momentos de interação social e prática de atividades voltadas ao desenvolvimento físico e mental dos usuários, também tem como função oferecer melhor bem estar ao seu público alvo, auxiliando nos índices de saúde e bem estar social da cidade. Em suma, vale ressaltar que o estudo apresentado foi de amplo destaque para propor um local de convívio saudável e atrativo a comunidade idosa, focando em uma arquitetura que auxilie no processo de estímulo e desenvolvimento motor, mental, social e psicológico da terceira idade do município.

Palavras-chave: Arquitetura; Centro de Convivência; Idoso.

Contato: Natan M. Rozalem, uuunmr@gmail.com; Tulainy Parisotto, tulainy.parisotto@unoesc.edu.br